

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Mário de Almeida Alcântara

ANO: 7°. Ano A, B e C COMPONENTE CURRICULAR:

História

PROFESSOR(ES): Maria de Fátima Saantos Conde

Amieiro

PERÍODO DE 24/07/2020 a 07/08/2020.

Neste primeiro momento realize a leitura do material impresso da disciplina de história. Para reforçar o conteúdo impresso proposto sugiro fazer algumas pesquisas paralelas, se possível, na internet em site confiáveis.

Pense um pouco...

- Prezados alunos dando continuidade aos nossos estudos, façam a leitura do texto abaixo e depois respondam as questões no caderno de História. Por favor copiem as questões para termos um melhor entendimento. Não esqueçam de colocar a data da atividade. Após realizarem a mesma favor enviar para o seguinte e-mail: fatimacondeamieiro@gmail.com ou pelo mensseger.
- Estou à disposição para quaisquer dúvidas.

Expansão Marítima Portuguesa

Os portugueses foram os primeiros europeus a se lançar ao mar no período das **Grandes Navegações Marítimas**, nos séculos XV e XVI. No presente texto iremos abordar os motivos do **pioneirismo português** na conquista dos oceanos.

O primeiro motivo que levou os portugueses ao empreendimento das Grandes Navegações foi a progressiva participação lusitana no **comércio europeu** no século XV, em razão da **ascensão de uma burguesia** enriquecida que investiu

nas navegações no intuito de comercializar com diferentes partes do mundo.

A centralização monárquica portuguesa aconteceu ainda no século XIV com a **Revolução de Avis**, Portugal foi considerado o primeiro reino europeu unificado, ou seja, foi **o primeiro Estado Nacional da história da Europa**. Além do fato da unificação portuguesa, a Revolução de Avis consolidou a força da burguesia mercantil que, conforme vimos acima, investiu pesadamente nas Grandes Navegações.

Estudiosos como Diegues (2010), Tengarrinha (2001) e Silva (1989)¹ que analisaram Portugal nos séculos XV e XVI, afirmaram também que os portos de boa qualidade que eram existentes no país influenciaram bastante no processo do pioneirismo português. Outro motivo não menos fundamental que os outros expostos, que ajudou no processo do empreendimento português, foi o **estudo náutico** realizado na **Escola de Sagres**, sob o comando do astuto infante D. Henrique, o navegador (1394-1460).

A Escola de Sagres foi consolidada na residência de D. Henrique e se tornou uma referência para estudiosos como cosmógrafos, cartógrafos, mercadores, aventureiros entre outros.

Portugal, motivado pela busca de metais preciosos e um novo caminho para alcançar as lucrativas especiarias, iniciou um nova rota marítima, por meio do contorno do continente africano para chegar às Índias - o périplo africano. Nesse processo, Portugal estabeleceu uma série de feitorias na costa da África, onde realizava trocas comerciais como marfim, tecidos e ouro. A partir disso, podemos entender como se deu a expansão do português pelos países africanos e asiáticos, que foi no contexto de expansão marítima portuguesa durante os séculos XV e XVI.

Nesse mesmo contexto, está inserida a conquista da América pelos portugueses. Em 1492, os espanhóis liderados por Cristóvão Colombo arriscaram a circum-navegação e, achando que tivessem chegado às Índias, descobriram um novo continente, a América. A entrada dos espanhóis nas grandes navegações gerou conflitos com os portugueses. Por esse motivo, foram assinados acordos como o Tratado de

Tordesilhas (1494), que dividia o Novo Mundo entre portugueses e espanhóis. Em 1500, os portugueses conquistaram oficialmente o Brasil.



Rotas marítimas portuguesa

Responda

- 1) Cite um dos motivos que levaram os portugueses a serem pioneiros nas grandes navegações.
- 2) A Escola de Sagres foi uma referência em estudos náuticos para quais estudiosos?
- 3) Quais os motivos que levaram os portugueses a se aventurarem pelo Oceano Atlântico?
- 4) O que foi o Tratado de Tordesilhas?